

**From:** Jorge Santos  
**Sent:** 30 de agosto de 2019 20:00  
**To:** entidadesited@anacom.pt  
**Subject:** Envio de comentários sobre consulta manual ITED 4 edição

Exmos. Senhores,

No seguimento de uma análise ao manual ITED 4ª edição em consulta pública, que vejo como uma evolução tanto ao acompanhamento das evoluções tecnológicas, como melhorias em pontos que estariam por defeito e/ou por exagero, o como técnico ITED deixo o meu agradecimento à equipa que o elaborou.

Apresento de seguida alguns pontos que no meu entender deveriam ser analisados para possível aceitação de incluir/alterar no referido manual:

1- Na atualidade são numerosos equipamentos que utilizamos, uns indispensáveis como um smartphone, outros de alguma utilidade exemplo um robô de cozinha, que apenas se ligam à internet por rede Wifi.

Acontece que edifícios de maior dimensão, ou com alguns elementos de construção com efeito barreira, a captação do sinal fica baixo ou sem sinal, quando distante do equipamento normalmente usado o router do operador.

De forma a facilitar a instalação de repetidores de Wifi, seria recomendado (avaliar a possibilidade de obrigatoriedade), instalar TT PC para equipamentos de wifi a instalar num ponto central, exemplo áreas de circulação, no(s) piso(s) superior/inferior ao do piso onde está instalado no ATI e quando a distância de um compartimento principal ao ATI seja superior a 15 metros, de forma a difundir sinal wifi com qualidade.

2 - No manual refere a ligação da rede pública de telecomunicações à CAM ou CVM, por 2 tubos de Ø63mm. No meu entender deveria ser igual ao referido entre estas e o ATE/ATI (tabela 4.8), pois por exemplo numa moradia teremos 2 tubos de 63 mm rede pública de telecomunicações-CAM/CVM e 1 tubo de Ø40 mm CAM/CVM-ATE/ATI.

Também de referir que numa moradia, nem sempre é possível a instalação embebida em paredes de tubos de diâmetro maior, sendo que com 40mm seria mais fácil, e que parece suficiente.

No ponto 4.1.4.8.3.1 CONDUZAS DE ACESSO EM ZONAS DE TRAÇADO AÉREO, refere interligação com 1 tubo com o mínimo de Ø40 mm até o ponto de transição. É apenas este, ou terá de se adicionar os 2 de Ø63mm?

Como referido anteriormente, no meu entender deveria ser igual à ligação CAM/CVM-ATE/ATI (tabela 4.8), que numa moradia seria igual ao exemplo da figura 4.13, mas num edifício de vários fogos seria os tubos referidos na tabela 4.8.

3 - Nos EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS, COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E ESPECIAIS NOVOS, questiono se será necessário obrigar a ZAP em todos os fogos, ou seria mais adequado recomendado e a definir pelo projetista.

Em alguns edifícios, tipo um pequeno espaço comercial, oficina com um compartimento de atendimento/escritório...e similares, será no meu entender exagerado, pois no mesmo espaço poderá estar o ATI, ZAP e TT's. Também face à sua utilização e necessidades poderá nunca ser utilizada a ZAP.

4 - No ponto 5.3 FORNECIMENTO DE SERVIÇOS CONTRATADOS, evidencia exemplos de chegada dos serviços dos operadores, apenas com ligação na ZAP.

Nos diversos exemplos de instalações que instalei e/ou verifiquei, na maior parte, os equipamentos de chegada ONT e/ou Router são instalados no espaço de reserva do ATI ou na CATI, aliás espaço este recomendado para o efeito. No meu entender, esta solução deveria constar como exemplo e ser a recomendada, pois os serviços são distribuídos de voz, ethernet, e televisão são distribuídos directamente do ATI às TT, e apenas a Set-top box seria instalada na ZAP.

Com os melhores cumprimentos,

--

Jorge Santos